

Sã 8/1/90

# Aumentam na capital moçambicana doenças de transmissão hídrica

O aumento de áreas inundadas nas regiões periféricas de Maputo e o deficiente saneamento do meio provocaram, nos últimos dias, um aumento dos casos de doenças de transmissão hídrica — revela o jornal «Notícias».

O matutino, que cita o di-

rector do Centro de Profilaxia e Exames Médicos de Maputo, Óscar Monteiro, especifica que os casos mais detectados são os de febre tifóide, malária e diarreias, doenças que afectam principalmente as crianças.

Óscar Monteiro sustentou que o problema «requer

muita atenção» e que Maputo poderá conhecer «dentro em breve», um dos seus maiores índices de mortalidade infantil, resultantes daquelas doenças, se as medidas para a sua solução não forem estritamente cumpridas.

O responsável clínico apontou os bairros mais afectados por aquelas doenças, referindo que o continuo afluxo de populações às zonas limítrofes da cidade e a construção desordenada decorrente são outros factores agravantes da situação.

«Os resíduos são amiúde expelidos para a superfície, conduzidos pela água das chuvas para os locais de maior inundação em que as crianças normalmente chapinham e contraem, entre outras doenças, a febre tifóide e paratifóide», sublinhou.

Óscar Monteiro defendeu a reabertura urgente dos canais de escoamento de água e alertou para o risco de eclosão de uma epidemia de cólera na cidade se o problema de saneamento do meio subsistir.